



**EXPEDIENTE**

**ASSIGNATURAS**  
 Anno... 12000 | 6 mezes... 70000  
**PAGAMENTO ADIANTADO**  
**NUMERO AVULSO**  
 Na Capital,..... 100 rs.  
 Nos Estados,..... 200 rs.  
 Publica anualmente cerca de 5.000 gravuras.

Os originaes enviados á redacção não serão restituídos, ainda que não sejam publicados.

**Cinematographo**

**ENTRAR E SAHIR**

A innocente e loura Abigail, Morena muito guapa e mil gentil, Era tudo o que havia de mais bello Nas alturas do morro do Castello. Uma porção de mestres vagabundos Do pessoal de arcomba e de arella, Perseguiu a pequena todo o dia Com galanteios torpes, nansenhados. Mas felizmente nada conseguia; A pequena era dura de cahir; E, com quanto inda fosse uma innocente, Já calculava bem perfeitamente Todo o mal que d'alli podia vir.

No entanto, não ha como esperar; Atras de um dia vem um outro dia; Mais amanhã, mais hoje, quem portia Acaba por chegar. Seu Chico (vereviro all da esquinas Andava apaixonado p'a pequena; E um dia quasi o bruno se evanecera Por causa da menina. Ella negou-se a todas as propostas Que o Chico lhe fazia. E a todas as perguntas em respostas Era sempre que não, que ella dizia.

O Chico começou em certa altura A sair alta noite, andar na ronda... Mas não ha quem ame que se escondia A's vigias que ha por noite escura... E passava por casa da pequena; E batia na porta e sem resposta Regressava dizendo—All ai! quem gosta. E' capaz de fazer cada uma coiza! E tornava a voltar por toda a noite; Toda a noite sahia pro passeio! Não ha como quem ama, quem se afote! A ser assim papalvo mesmo em chelo!

Aos poucos, nansenhos, a menina Toda aquella paixão comprehendendo A' paixão de seu Chico foi cedendo E á libia de seu Chico que era fioa... Elle contou-lhe todas as desgraças; Ella a principio ria, fez-lhe negações! Mas como nestas coisas não ha nada Como a pessoa estar apaixonada, Mestre Chico deixou toda a eloquencia E com ardor, com fogo e vehemencia, Foi entrando, matreiro, e pouco a pouco Todo chelo de amor e meio rouco N'aquelle praça quasi isatavada? E mestre Chico foi inqualavel! Combinaram os dois uma entrevista Pra' ultimar os tratos da conquista...

Alta noite, á cautela e de mansinho Pós-se o Chico embuçado no camitico Da casa da menina. Abriu-se a porta: a linda Abigail Cada vez mais formosa e mais gentil, E pequenina, Apareceu a tentar o noivo Chico. Elle entra. A porta fecha-se. E su fino Nas alturas do ponto em que elle entrou. Não sei o que lá dentro se passou Mas juro-lhes por tudo o que ha de serio,

Pois minha pessoa, Que certo não foi coisa de criterio, Nem coisa boa...

Uma hora depois, todo alegre, A brilhar-lhe nos olhos a sentença De um amor satisfacto elle sahia

Com o peito a bater, cara vermelha, A suor do trabalho da conquista, Do final resultado da entrevista.

Oito mezes depois, Abigail Já sem ser graciosa nem gentil Entravz'nhl numa Maternidade Tão decorada e triste que em verdade Nem parecia mais a tentadora Abigail formosa e encantadora...

Novo mezes depois, de madrugada Com a parteira ao lado, e a gemer Abigail formosa e desgraçada Deixou sair, deixou apparecer O fructo dessa noite apaixonada Em que o Chico provára em sua manha Todo o peso da banha...

ALBUQUERQUE II.

**TONICO JAPONÊZ** — E' o melhor preparado para perfumar o cabelo e destruir o parasita, evitando com o seu uso diario, todas as enfermidades da cabeça. — Andradras n. 59.

**AUTOBIOGRAPHIAS**

**S**ENDO da terra do calor e da borrasca, era de suppor que eu fosse esquentado e esticadigo; mas não sou nem uma coisa nem outra: sou calmo e duro.

Minha terra natal desprezou-me; foi uma ingratição sem nome.

O Districto Federal, elegendo-me senador, deu-me a resignação precisa. Não ha nada como uma cadeira no Senado para fazer a gente se resignar por causa de uma ingratição.

Mas eu não podia ficar morto naquella cadeira, como um pensionista do Estado; a chamar aquelles 73 bagarotes diarios sem fazer nada. E resolvi fazer alguma coisa.

Que havia de ser? Matutei, parafrasel, vierei, mexei e afinal encontrei: farmacia ditadora, dono desta terra de papalvos, e mostraria ao mundo como se governa uma nação com uma perna só e oostas e uma espada á cinta.

Puz-me em campo e comecei a preparar a occasião propicia; a coisa ia lentamente, devagarinho, para não despertar suspeitas. De repente — vejam como o diabo as arma! — o movimento teve que se dar vinte e quatro horas antes do dia combinado e lá se foi tudo quanto Martha fioul Ou antes, tudo quanto eu fiul, porque fiado nos outros foi que me resolvi a dar o golpe decisivo.

O resultado está ahí: nem senador, nem tenente-coronel, nem lente, nem ditador!

E, ainda em cima, demandando a viver, ha tres mezes, metido no Deodoro, o proclomador da Republica, que não cessa de me censurar o acto audacioso que pratiquei.

Felizmente não perdi a cabeça, apesar de ter sido a'angido por uma bala.

LAURO SÚBR (é?)

**CHAPELARIA MOTTA**  
**Gonçalves Dias, 63**

Quereis gosar bellas horas de prazer? Vinde comprar os **Contos Frescos a 1\$000** em nosso escriptorio.

**ROUBO**

Começou mal o Amor, o novo jornal illustrado que se publica nesta capital; começou mal porque logo no primeiro numero se revelou um gatuinho precoce.

Si devidam, apanhem o n. 119 do Rio Nu, de 20 de agosto de 1899, e comparem o conto *O Gato Preto*, nelle publicado, com o conto *A Praça* que o Amor começou a estampar no seu 1.º numero, publicando uma parte

e sendo embaixo o infallivel *continha*.

Pois não continue, amigo! Copiar e trabalho dos outros, mudando-lhe apenas o título, é feio, é muito feio! Contenta-se, Amor, em roubar corações e não se desmoralize roubando contos alheios, para não soffrer uma decepção destas!

**Polpa de tamarindos do Norte**

Especialidade de Abreu Sobrinho

Saboroso refresco para o verão

Lata de 1 kilo 3S, vidro,..... 23500  
 Beijo com 10 kilos, kilo..... 23000

72 LARGO DA LAPA 72

**CASOS E COUSAS**

Um pobre diabo, chamado Francisco Alho, ia andando Pela rua matutina, Na sua vida, coitado, Quando surge de repente Um patife de mal lavado, Que logo, immediatamente, Metten-lhe rijo a bengala Até que o deixou sem fial. Isso viu nos jornaes, Porém o facto é dos taes Rem que não é bom fallar. Quem quer fazer de espantalho Indo ao homem perguntar: —Partiram-te a cara, Alho?

Y.

**Lotaria Esperança** — Extrações diarias ás 3 horas da tarde. Correspondencia á Companhia Nacional Loterias dos Estados, rua Julio Cesar 32 (antiga do Carmo) — Caixa do Correio 1032.

**Nas ruas e na policia**

**AFOGADO**. — O cidadão Chico Espouja, que só não bebe chumbo derretido, estava hontem na venda do seu Antonio e tinha de frente de elle um calice de paraly que se preparava para engulir de um trago.

O paraty, mais esperto que o Espouja, atrahiu-o, fazendo-o cair dentro do calice.

O pobre bebedor, depois de se debater por alguns instantes, sem que ninguém o ajudasse, morreu afogado. Foi dali para o Necrotério e o calice para a Detenção.

**NOTAS PALNAS**. — Pelo maestro Luiz Moreira foi presa em flagrante uma cantora que no canto do Cassino quiz passar uma nota falsa.

Levada para o Conservatorio de Musica, foi examinada a sua garganta, verificando-se que havia alli outras notas que ella pretendia passar como verdadeiras.

**QUEIXA IMPORTANTE**. — A' delegacia da 6.ª circumscripção queixou-se uma rapariga, residente no becco do Esportista Miss Não Cal, de que um sujeito, completamente nu, penetrára na sua casa e queria por força que ella lhe amolasse um canivete que traxia na mão.

Dizae mais a rapariga que se recusou ao pedido, porque o canivete era de grandes dimensões e podia aviar a sua pedra de amolar, que é muito pequenina e estreita.

**ACCIDENTE**. — De encontro á fortaleza de Santa Cruz foi hontem, á tarde, uma carroça de transportar carne verde.

Recebendo o choque, a fortaleza deu um grito angustioso e cahiu desmaldada. Aoudiram suas collegas S. João e Lage, que lhe ministraram os primeiros socorros, pondo a fóra de perigo.

Villegaignon não ouviu porque está de mal com Santa Cruz desde a revolta de 6 de Setembro.

**Mulheres... a tiro!**



Que em cada vez ando mais atrapalhado com este genero! Si as procuro, aqui-d'el-rei que me levam couro e cabelo, ordenados, vencimentos, forças, gosto o tudo—só me deixam... olheiras (e ainda quando é só isso...)

Si me procuram, parece-me á primeira vista que foi por algum atractivo natural em mim e então lá vai tudo o que dei ás outras e mais ainda...

Si é solteira, ha o medo da policia e dos Sr. pretores. Si é casada, o medo do marido, do pão, etc., etc.

Si é viuva, o medo de morrer afogado... em amar de viuva, que é o pior. Cebo! muitas mil vezes cebo!

Si é pobre, *hey que sustentaria!* Si é rica, é porque avancei fiado na massa...

Si é nova, está claro que me faziam a paciencia! — Lá uma folga para eu avançar, ó Fulano!

Si é velha: — Allí ha coiza... Si é seria: — Cai! com aquelle feioso! Si nunca foi seria: — Tambem aquelle... só aquillo!

Cebo! Nunca taton bem! nunca estive bem! Meus senhores, mandem-me uma mulher que não seja nada disto, que eu por ella não mereça nenhum comentario, que não seja nenhuma loucureta e mettel-a hei numa redoma... si não resolver fazer della a minha *sedona!*

ALBUQUERQUE II.

**POMADA SECCATIVA DE SÃO LAZARO**. — Esta pomada é hoje universalmente conhecida como a unica que cura toda e qualquer ferida sem prejudicar o sangue, allivia qualquer dor com o a crisyepala, rheumatismo etc., etc. — Rua dos Andradras n. 59.

**PARA O ACRE**

Esses de luto, pretos emigrantes, Esses de cuir'ora *cabras escovadas*, Que toda a vida em *chapas* bem choradas Levaram a adorar perdias amantes;

Esses de agora *palidos* coitados, O horror se lhes castampa nos ambientaes Ao lembrar os dulcitos instantes Deuses dias de amor! Dias lembrados!

Porém, agora, em peól da nova vida, Lá do Jurúá nas solidões jogadas, Não de pugnar em turia desmedida!

Hão de mostrar os filhos exilados: A nova raga altiva e decidida De peruanos... concupisclados...

ORTHELLO, O BELLO.

Quereis gosar bellas horas de prazer? Vinde comprar os **Contos Frescos a 1\$000**

em nosso escriptorio.

**MARMOTINHA**

2.ª SERIE

PADEIRINHO

*Tybo*—Secretario de carro de praça. *Extravagancia*—Ser padeiro e não fazer nem dar pão a ninguém.

*Idade*—A segunda. *Divisa*—Os outros comem e eu pago o pão!

*Vocação*—Ajudante de ordens. *Reio de vida*—Martirizado.

B. LONTANHA.

**O LICOR THAINA** de Grandó é o

Depurativo mais efficaz e recommendado Grandó & C.—Rua 1.ª de Março 13.

## BASTIDORES

**A**o ser convidada para a Associação do Recreio declarou a Sra. Lucilla que, na sua qualidade de *estrela*, não podia estar em pé de igualdade, com os outros artistas da companhia.

Tinha razão. A Sra. Lucilla tinha 42, hico largo.

Ouvindo algures:

— Qual a corista do Apolo, que sem conhecer a grammatica, faz parte da pontuação?

— ???

— A M-thilde, que leva o *til* no meio e é amiga do *ponto*.

Deixou o Recreio a Sra. Maria da Piedade.

Artista intellectual, não estava bem naquello meio, que, de grammatica, só conhece dois dedos.

Por isso, foi para casa aperfeiçoar-se na gymnastica da lingua... portuguez.

E fez bem.

Opinião da Sra. Dina:

— Como vai bem o Leal nos *Beijos de burro*! O diabo do homem parece que nasceu para aquillo!

Pouco a pouco vai o theatro perdendo as suas melhores bicos de gaz.

Agora, chegou-nos a triste noticia do que-parto para Portugal (sem fazer beneficio) e inouadescent: actor Mario Brandia.

Que será da arte sem esta vocação? Pobre theatro!

Um grito d'alma da Adelaide:

— ... Aquella é que justifica plenamente o adagio: «E n'ossa de *ferreiro* espeto do péto!»

Está muito aborrecida com a vida do theatro a Sra. Delorane, que já se não retirou á privada, porque a sua é pequena para o seu *grande despoço*.

A ex actriz Luiza Corina já não faz uso frequente do seu rioo *penetado*, ou *vice-versa*.

Desgostosa, transformou-se em ama de leite.

Cotidianal *Acaba* desgrenhada.

O *Lingua de Pata*, transformado em *cerbero* do Recreio, sempre que alguém quer entrar sem bilhete, abre a bocca e solta a lingua.

Muitas raparigas vão agora ao Recreio só para experimentar a lingua do João.

Na critica dos *Beijos de Burro* acharam os criticos que a Sra. Emilia de Oliveira é muito nervosa.

Pudera! Si ella abusar tanto dos nervos... dos outros.

Entrou para o corpo scenico da Sociedade Dramatica Paricula Filhas da Raiz da Serra, a actriz Galina, em atreção á sua inclinação, vocação, illustração e paulificação dramaticas.

Não passou despercebido que a *Venus* da revista do Apolo se apresentou em camisa.

Com este calor, si a moda pega, veremos em breve as actrizes de camisas iguaes ás de *Venus*.

Para *defluxo* não ha nada melhor.

Diversos advogados de Lisboa, por intermedio de collegas daqui, requereram *habes-corpus* em favor do actor Gomes Bernard.

Concedemos até á apresentação do paciente.

A Associação do Recreio usaria com urgencia tres peças novas de grande successo: *Milagre de Santo Antonio*, *Remorso Vivo* e *Duas Orphãs*.

A musica, que é do maestro Chiról, está quasi pronta.

Todas as noites o Cassino varia as suas diversões.

An estress são infalliveis e os trabalhos garantidos. Experimentem.

No Carlos Gomes o Christiano está preparando *Figueiras de S. João*, para festejar a feliz semana da Tislectonina.

Havemos de ir lá assistir umas batatinhas.

Variado e atrahentissimo programma é o da Maison Moderne para a quozena corrente.

Quem quizer se divertir é aproveitador.

JAHARACA.

**DINHEIRO** C. MORAES & O. rua Sacramento, 7 esquina da rua Luiz de Camões, 40. *Emprestam sob cartelas do Monte de Socorro*. Compram-se por altos preços, seja qual for o seu valor; na mais antiga casa, á rua do Sacramento n. 7, esquina da rua Luiz de Camões n. 40.

C. Moraes & C.

## ALLUSIVOS

VII

Sei que uma menina ahi de *lôca*. Foi seduzida ahi por um qualquer. Mas que pode esperar uma mulher Mais do que a esta acontecer agora? Dizem que é crime defforar. Mas...

Quando a menina é mesmo quem requer,

O governo inda deve agr. decer Ao finorico que avança ao que deffora...

Procedendo com calma, ainda vemos Que sem o condemnar, inda devemos Dar-lhe um premio em dinheiro, um premio em nome.

E não é caso assim pra tal discórdia, Sempre foi obra de misericórdia Dar qualquer de comer a quem tem fome...

ALBUQUERQUE II.

Quereis gosar bellas horas de prazer? Vinde comprar os **Contos Frescos a 1\$000**

## VINGANÇA TREMENDA

**A** pobre do Fonseca andava futeio, futeio na extensão da palstava. Depois, a D. Esther, a quem elle amava com todas as fibras pulsantes do seu coração de mogo, dispensava-lhe uma indifferença estagnadora quando, por acaso, o encontrava em reuniões onde havia rapazes.

Por longo tempo elle tentou resistir ao impeto de uma tremenda vingança, que muitas vez lhe havia atravessado o cerebro.

Aquella meçs que, quando a sós com elle, tratava-o tão carinhosamente, não podia conter a vaidade de, na presença de outros mogos, zombar impiedosamente de um amor tão sacrosanto!

Ah! mas o Fonseca era rapoz de expediente! Não ficaria assim aquella zombaria infernal! Resolveu definitivamente tirar a promeditada defforca.

Havia partida na casa do commendador, aquella noite, e o Fonseca, como de costume, lá se encontrava.

Aos primeiros accordes de uma sonozosa valsa, dirigiu-se á dama de seus sonhos:

— Minha senhora, dá-me a honra... Não conchulu: um «já estou comprometida» fel o recuar timidamente.

Quando o orchestra deu começo á segunda valsa, elle, que já estava decidido, renovou o pedido. A custo de reços e supplices chorozas, a bella Esther lhe concedeu dois minutos de ventura.

Enão, o Fonseca enfiou aquella deliciosa cintura com uma voluptuosidade original! Deram as primeiras voltas pela sala. Elle dançava com toda a elegancia, e em breve voavam como duas gavotas.

A celebridade e a moxetria do elegante par chamou a attenção de as circumstantes. Todos fitavam no.

Subitamente estampido secco abatia as ares... A meça cõra. Os presentes caem das nuvens... E o Fonseca com todo o dnyamo, ao conduzir a joven, foi-lhe dizendo ao ouvido, muito baixinho, mas de modo que todos ouvissem:

— Diga que foi eu, minha senhora... Pode dizer que foi eu, minha senhora...

OTRIBLO, O BELLO.

**GAVROCHES.** — Especificações de garros com baralhos de cartas illustrado, duplo, Fabricação cuidada e escrupulosa da *Fabre Limpas*, de R. Nunes & Pinto, rua Visconde do Rio Branco n. 17. Cuidado com as imitações!

## Modinhas Brasileiras

### MUQUECAS

Do Satyro Bilhar

Fu amo muito a muqueca por mãos bem feitas, somente, daquella meiga yôyá: muqueca que faz á gente trazer á bocca, bem quente, piões que tinha por lá.

De lá do Norte sahlu esse anjo pardo, innocente, passou as ondas do mar: muqueca prepara ardente pratinho que faz o doente da cama se levantar.

E' goso meu, é gosar dos pratos que têm engulgo, quando outro não quer fazer: mulata de meu feitigo não feças a mim mais isso eu quero pião comer.

Adoro aquella pimenta que hosa no teu pião, que faz na gente um calor...

Não queiras, meu coração, valer-te dessa paixão, nem tão pouco desse amor.

Si peço co'esse carinho, são crumes, são terrours, dos filhos do Sul, vadia: mulata, nossa venturas, — a nossa alma ás alturas irá cantar na Bahia.

CANDIDO NOBREGA.

Das *Noites no Rio*. **CIGARROS BIBLIOTHECA** Fumem estes **saborosos cigarros**

Vinte e cinco vales são direito a um romance de 200 paginas attidamente impressas.

Mensalmente serão publicadas duas obras dos melhores autores.

A' venda nas melhores charutarias.

**A. DA ROCHA LEAL**

20 Largo de S. Francisco de Paula 20

**AGRADECIMENTO**

Foram innumerables os cartões e cartas de leitores cá d'O Rio Nu, de amigos meus — articulars, a quem preço e estimo, que juncaram a minha mesa no dia do meu anniversario.

A todos hypotheco a minha gratidão, esperando occasião propicia para melhor demonstrar o meu reconhecimento.

ALBUQUERQUE II.

**XAROPE DO BOSQUE**

Cura todas as molestias do peito

## As Sódas



**ALBANO** chegára ha pouco da terra e logo tratou de negociar em qualquer coisa. Atrou-se ao primeiro negocio que appareceu e lá ia elle todos os dias verjado ao peso de um enorme cesto cheio de gilos, que elle apre-gava para angariar frequencia.

Percorria todas as ruas e vielas e gritava sempre:

— *Al bii chills a bintem!* Passa'as algumas semanas, o Albino conhecia bastantes ruas e já tinha adquirido regular numero de freguezes.

Um certo dia, o Albino chegou em casa muito cedo e isto causou espanto ao amigo de trabalho e collega Bernardo, que, admirado, perguntou onde tinha vendido toda a mercadoria; Albino disse que, passando pela rua da Conceição, uma mulher o chamou e perguntou-lhe si queria trocar gilos por sódas, o que elle accetou...

e fez-se a troca...

Em vista de tão bom negocio, Bernardo, no dia seguinte, ainda cedo, já atormentava os ouvidos do publico, apregoando em altas vozes:

«Trocam-se chills por sódas!»

Ao passar Bernardo pela rua Frei Caneca, sempre offercendo seus *chills*, ouviu *psior* que partiam de um sobrado onde se debravavam muitos rapazes. Ahi era a *Republica dos Iguaes*, residencia de muitos estudantes.

Chamaram-no, e logo os estudantes propuzeram-se a trocar gilos por sódas, ao que elle accedeu...

Depois de levar muitas sódas, o Bernardo conseguiu livrar-se e chegar em casa, onde Albino perguntou-lhe si gostára das sódas, ao que Bernardo accidia com raiva:

— Mal raios os partam! Estou com a raiz das costas numa miseria! Nunca mais!...

XIXU.

(Do *Concilio*)

Quereis gosar bellas horas de prazer? Vinde comprar os **CONTOS FRESCOS a 1\$000** em nosso scriptorio.

## Receituário

FEBRE AMARELLA

A febre amarella origina-se nos tentaculos microscopicos da sensação tellurica, quando o organismo pneumático do individuo sente a bi'axia amarfanhada na circumferencia dos aerostatos congenitos.

Uma immobildidade expasmódica assalta o doente, que se vê em estado latente de anaobronismo emphatico, porque as glandulas betuminosas do peritoneu se desenlaçam e rompem a graduação thermométrica dos panoramas aquáticos, pondo em movimento a idiosincrasia trigonometrica das coordenadas astronomicas.

Dá-se então o vomito negro, segregado pelas silencias isoladas do scenario polychromico, as quaes, perscrutando os abysmos honorificos da dilatação morganatica, nada mais representam do que a esterilização homeopática da superfectação napoléonica.

Doas duzias de stegomias fanticasas trituradas num copo com vinagre, sal de azedas, canella, pimenta malagueta e uma pitada de rapé, bastam para pôr o doente bom e sã.

DR. DAMULA RUÇA.

O melhor purificador do sangue é o

## LICOR TIBIANA

de Granada

Granado & C. — Rua 1ª do Março, 12.

PRECAUÇÃO DE AMA DE LEITE



Com este calor de frite ovos na rua, receio que me coailhe o leite e por isso tomo a precaução de ter o peito de molho dentro d'agua...

ACORDOU TARDE



A VELHA. — Está muito bonito! Recebendo casais de em pelintra que lhe pede entrevistas!  
A FILHA. — Não se zangue, mamãe... Essa cas eu recebi ha tres mezes e estava relento-a agora. As entrevistas já tiveram logar...

COLOMY CIGARROS

Acondicionados em carteiros, contendo los vehromos surpresas, os mais chics e modernaque tem apparecido. Vendem-se em todas as charollas e no deposito á rua dos Ourives ns. 127 e 129.

FARTA DO PRETO



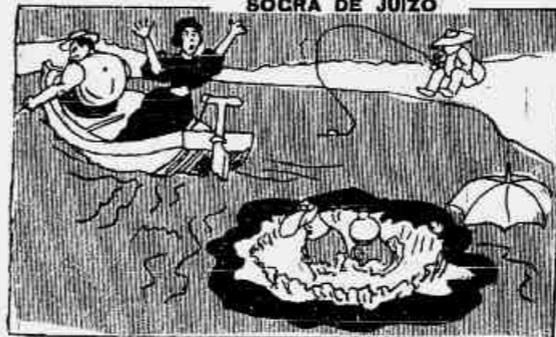
— Posso mandar entrar para aqui aquelle moço de bigode loiro?  
— Veiu mesmo a tempo: Já estou farta de ver tanto homem de... cabellos pretos...

TREPANDO NOS MARIDOS



— Meu marido não gosta que eu ande em bicyclette, mas eu não me importo com isso e monto quantas vezes quero.  
— Pois o meu não me faz dessas imposições; ao contrario, eu é que quando não estou disposta, não o deixo montar...

SOCRA DE JUIZO



— Jesus! Mamãe cahiu n'agua e vai morrer afogada!  
— Deixa-a, rapariga! Nunca ella mostrou ter tanto juizo...

NA RUA DO RECENTE



— Ponha-se lá fora! Não tem dinheiro, deixa o casaco empenhado.  
— Fazes muito empenho nisso? Olha que eu não posso zahir em mangas de collete!...

INSPIRAÇÃO



ELLA. — Estás procurando inspiração nessa figura de mulher nua? Creio que te arranjavas melhor olhando para mim...

BORTIMENTO DE PERNAS



De boas pernas tres pares vão pedallando e mexendo; essas seis pernas vulgares produzem um mal tremendo a quem as ve como nós... Si um par só em movimento nos embarga logo a voz, quanto mais um sortimento!...

EM FLAGRANTE



O MARIDO. — Então ainda negas? De quem são estes dois pés?  
A MULHER. — Eu nunca neguei nada... Tu dizias que eu recebia o primo Honorio e esses pés podes verificar que são do vizinho aqui do lado...

QUEDA DESASTROSA



— Que sorte tive em trazerdo calças! Si não fosse isso, os senhores estariam gozando de um panorama soberbo!...

ALLUM SATIVUM. — De J. Coelho Barbosa & C., rua dos Ourives n. 86 — Rio de Janeiro, o qual se vende em todas as pharmacias no Brasil, tomando seis gottas em meio copo com agua, de uma só vez, á noite, ao deitar-se, e um grãnie microbocida, nesta o microbio da tuberculosa de um a tres dias e cura todas as molestias que tem por causa um restritamente. O legítimo tem um roelno pintado.

Casa Castello Alugam-se cadeiras musicas e sarões, bandeiras, para concertos musicas e sarões, bandeiras, espelhos, candelabros e tudo necessario para festas — Rua dos Inválidos, 31 — Rio de Janeiro — Telephone n. 2002.  
CALLOPEDINA — Único e infalivel extripador dos callos; não impede andar calçado. Andradão 50

# Rua do Ouvidor

**R**INGUEI um susto a um pessoal, mas a culpa não foi minha. Eu estava *comendo* depois do jantar e de repente senti uma coisa subir à torre dos meus pilhões. Dentro de dez minutos cabi para a cama e não vi mais nada. Eu estava morto. Juntem gente, carregaram-me para o necrotério e eu sempre defunto da Silva.

Lá para as tantas da noite, dois médicos da policia com uma faca de cozinha cortaram-me todo, como quem corta um porco. Foi uma autopsia cheia de circunstancias e circumloquios.

Os jornaes trouxeram grandes artigos tarjados de preto; o governo fez feriado, as orquestras hastearam a bandeira no meio do pão!

All que trizezas, Chiquinho! No outro dia, duas pessoas estavam para assistir o meu enterro.

Essas duas pessoas formavam tal multidão que até se interrompeu o trafego dos bondas. De repente, compareceu toda a banda de musica do Congresso Hippico Cabeça Rachada e o 77º batalhão da Guarda Nacional do qual sou humilde faxineiro.

Houve descargas, fuzilaria, o demônio.

Fui encaixotado e enterrado. Quatro dias depois, um verme penetrou em certo lugar do meu corpo onde esqueci-me de collocar este rotulo:—E' prohibida a entrada...

Com a comião asordel e siquet espartado.

Pela primeira vez na minha vida *rotei-me* todo!

Eu estava enterrado, como defunto! Ia morrer all dentro, como um animal esculhambado!

Puz a bocca no mundo: —Oh! seu covello, seu covello!... Qual! Ninguem ouvia o berro!...

Outro verme penetrou no mesmo tunel. Era demais aguentar aquelas brincadeiras de mão gosto.

Fix um estorpo deido, gritei novamente:

—Oh! seu covello!... Mas no melhor da gritaria bateram na parede esquerda da covva onde eu estava e uma voz exclamou:

—Oh! visinho, visinho?...

—Quem está falando?

—Queira ter a bondade de não fazer barulho! Estou dormindo e sonho da innocencia e dessa forma...

—Ora, fomenta-se,...

—Como? que é que diz? Vê lá como insulta. Sou muito homem para eshrir da covva e quebrar a sua cara. Sou irmão da tia do Prata Pretal!

—Si você tem coragem pula, moleque.

—Ora, durma-se com um barulho destes.

—Oh! espinhal!... —E' o pé da avó! Com semelhante insulto virei de costas e dei com o *quo vadis* tão fortemente no calção que a terra que estava em cima voou! Foi um estrago maluco. Todos os defuntos proximos foram arrojados no alto e um esqueleto agarrado a uma *esqueleta* partiu a caveira.

Quimado da vida, corri para casa e encontrei no caminho compadre Chico Alves e o J. C. Abra que soltaram gritos medonhos.

—A alma do Vagabundo! Então, depois de explicada a coisa, corri para a rua do Ouvidor, onde vi que passavam:

**Norberto Marinho.**—O cabra estava admiravel no seu porte do copeiro de padre velho. Trajava cassaco de ponta de lingua de pato quando cuspe, calças de rabicho de burro onasista, botas de moringue de couro da Russia, chapéo de capim e bengala de ovos de cachorro maluco. Fumava um charuto de cano de espingarda.

**Joãozinho Chaves.**—Alisando o bello melão, estava de uma belleza inaudita o camaradão d'A Gazeta. Envergava frack de umbigo de irmã de caridade, calças de feijoadá com linguça, collete de barba de hespanhol á paizana e cartola de barril de chopps.

Ao ver-me deu-me um abraço tão forte que ambos fomos parar na casa da Barbada.

### VAGABUNDO.

**AGUA JAPONESA** — De effeito prompto para amaciar a pelle e dar ao cabelo a cor que se deseja. E' tonico, extirpa a caspa e faz crescer o cabelo. Rua dos Andradas n. 59.

## THEATRO DO RIO NU

### VUC! VUC! VUC!

Canopleta garota fabricada por **ALBUQUERQUE II**

Typo: Um engraxate malicioso (o que é raro).

Musica: intuitiva e a gosto dos Srs. interpretes.

Piccolini Marcolini, Engraxador ha quarenta annos! Comigo ninguem se afine Que sai com perdas e damnos!

(Fala) E é que ha quarenta annos a deitar cuspo com sombras de graxa. Iustro toda a Humanidade. Concordo que é um baixo officio por ser dos pés, mas tambem ás vezes... quanta ecisinha boa...

Por exemplo: hontem á noite, a Mariquinhas Mallicia, que é uma menina de 14 annos, mas já vai sendo uma meninona de 18 quilates, estendeu o pernil cá sobre a caixa. Ah! que eu não quero dizer a sensação, o gostinho de ver aquella perna gordinha, tão macia. Foi cihando, admirando, distraido e de repente a menina deu um grito. Eu já estava passando graxa no joelho! E ella gritando e eu enthusiasmado:

(Canta) Vuc! Vuc! Vuc! Vuc! Vuc! Vuc! Piccolini trahuque Vuc! vuc! vuc! Deixe que o peito bатуque! Bete cuspo! puxe o miuque Vuc! vuc! vuc.

(Canta) A D. Aldonsa d'Assumpção Disse-me hontem no patamar: Venha hoje á noite cá ao portão. Tenho uns sapatos p'ra engraxar.

(Fala) E eu fui. Ia para buscar os sapatos, mas o diabo da mulher era tão boa e tão tentadora, que eu fiquei ligo mais derretido que uma caixa de graxa com calor! Ella deitou-me um olhar tão macio que eu atirei com o sapato para longe, dei um grito de alegria e avancei! Não lhes digo nada sinão por musica! Aquillo foi uma desgrapa!

Vuc! vuc! vuc! etc.

(Canta) E o menino Angenor Que é um garoto bem tratado, E tão gordocho e tentador Já commigo tem se engraxado!

(Fala) E' um heróe! Muito gordinho, muito vermelhinho, cabelêrinha loirinha. Até parece menina. Mas elle anda a sonhar commigo. Uma peçoá cá de vez em quando tambem gosta de variar de freguezia e então, quando elle mal se precatar, escou-lhe eu no quarto a engraxal-o á grande, porque elle é bom freguez. Não faço questão que elle me pague, o que eu quero é trabalhar.

Vuc! vuc! vuc! etc.

**PREÇO LU** do DR. EDUARDO FRANÇA adoptada na Europa e no hospital de marinha de GO. Remedio sem odores cura efficaz das mol. A. FERITAS e C. LI lesões da pelle 114—Ouvivos—114 LI feridas, empl. S. Pedro, 90 —Na Euro. NA gens, fripa CARLO ERNA. MILHO NA elras, suor dos pés, assaduras, manchas, lhaas sardas, brotoejas, etc

**FABRICA DE CIGARROS DO GLOBO** — Fumos de todos as qualidades e objectos para fumantes. — Rua do Ouvidor 131.

# Nossa Adivinha

1.º Torneo — 50 problemas  
UM PREMIO AO VENCEDOR  
Problemas n. 1 a 4  
LOGOGRAMO  
Homem — 1, 11, 10, 4, 8, 14, 3, 5, 9, 7, 2.  
Mulher — 13, 9, 7, 6.  
Peixe — 12, 0, 6, 11.  
Flor — 13, 9, 4.

BYRON

CHARADAS NOVISSIMAS  
1-2 No templo a medida tem uma batata.

ZULÓ.

2-1 Que planta ruim? nem tem perfume!

BITTA.

### ENIGMA PITTORESCO



DR. K. VANDO

### EXPEDIENTE

Bitta—Mii gracias. Dr. Renta. Panamá, Tresse, Sanakrito, Guarany e Tanari—Aguardamos a colaboração dos collegas. Prazo para solução: 7 dias.

Alby.

**200.000.000** Grande e extraordinario sortelo—25ª loteria do grandioso plano n. 103 Sabbado 4 de Março proximo, ás 8 horas — Inteiros 134000, meios 78500, vigesimos a 2750 rs. — Companhia de Loterias Nacionais do Brasil. Séde: Capital Federal, rua Primeiro de Março n.º 38, caixa do Correo n.º 47. — Endereço telegraphico: \*LOTURIAS\*.

Os bilhetes acham-se á venda nas agencias genes de Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico \*LUSVEL\*, caixa do correo 257, e Camões & C. becco das Cancellas n. 3 A, endereço telegraphico PEKIN, caixa do Correo 946.

Essas agencias engraxam-se de qualquer pedidos rogado-se a maior clareza nas direcções. Aceitam-se agencias no interior e nos Estados da doze varias commissões. Os agencias genes recebem e pagam bilhetes premiados das otelias da CAPITAL FEDERAL.

# CULTO DE VENUS 24

## NUMA TELLES

— Ora! Já não me poderás ensinar grande coisa!  
— Devéras? Então já se julga muito adiantado?  
— Creio que o que sei é mais que sufficiente...  
— Pois olhe: isso que o menino tem feito são apenas os preliminares...  
— Pois ainda ha mais?  
— Si ha?! O meu defunto, que Deus haja, cada dia vinha com uma novidade. Ensinou-me tanta coisa gostosa!  
— Sim?... estão quero aprender...  
— Amanhã lhe farei conhecer uma variedade...  
Vestiu-se e raspan-se.  
E tornei a ferrar no somno e só ás nove horas me levantei.

Depois do almoço, meu pai mandou que me vestisse para o acompanhar á cidade. Descemos juntos e elle levou-me ao Gymnasio para me apresentar a um empregado da secretaria, seu conhecido, a quem me recommendou, pedindo que me guiasse no que fosse preciso para a inscripção.

Ao sahirnos do Gymnasio, encontramos Horacio e Heitor que iam entrando.  
— Olá! Por aqui? disse Horacio.  
— Vim trazer o pequeno, respondeu meu pai, para acostumar-o a entrar aqui e não ficar acanhado quando tiver de fazer exames.  
— Faltam seis dias para acabar o mez e no dia 1º abrem-se as inscripções, disse Heitor.  
— Vocêa guiem-n'o; eu já o apresentei a um amigo do secretario.  
— Quer deixal-o commosco? indagou Horacio.  
— Hoje não; mas amanhã elle virá sózinho e os procurará. Mas tomem cuidado! Não mettam o meu filho em más companhias!  
— Deixe estar, seu Telles; a nossa roda é muito boa e o Numa só terá a luerar entrando para ella.  
— Bem; adeus, meninos.  
— Passe bem, seu Telles. Até amanhã, Nama. Apertámos as mãos e meu pai levou-me ao largo de S. Francisco, onde me disse:  
— Eu vou para o escriptorio. Toma o bond e vai para casa.  
— Sim, senhor.  
D'ahi a momentos metti-me no bond, que rodou em direcção a S. Christóvão.  
Ao entrar na rua Visconde de Itaboraite, lembrei-me de procurar com os olhos a casa de D. Chiquinha.  
Era do lado impar; sentei-me á extremidade

esquerda do banco e não tirei o olhar da natureza das casas.  
De repente, o meu coração deu um pulo; o bond acabava de parar mesmo em frente ao prédio que eu procurava e pude ver a mulher do Sr. Manoel, sentada numa cadeira de balçoço na sala de visitas, lendo um livro.  
Ao toque da campainha, ergueu os olhos e deu commigo. Correu para a janella; o bond entrava em movimento e, como eu olhasse para tras, ella me chamou.  
Sem saber o que fazia, saltei e vim andando na direcção da casa.  
— Entre, disse ella.  
E foi abrir a porta do corredor.  
Quando dei por mim, estava em presença de D. Chiquinha.  
Vestia ella um robe de chambre de casa cor de rosa, tão transparente, que não me foi difficil verificar que nem camisa tinha, por baixo do robe.  
— Não repare a singeleza da minha toilette, Sr. Numa; com este calor terrivel não se pôde estar sinão assim...  
— Oh! por quem é!— respondi muito gentil, assim estei muito bem...  
— Bondade de sua parte... Si eu fosse moça e bem feita de corpo, ainda vá lá... Mas, velha e mal feita!...

(Continua.)

COLUMNA DE MOMO



Já se aproximam os dias da Loucura! Já Momo está a panna enorme em que os seus devotos refam todos os annos o ensurdecedor Zé Pereira! Já se preparam os foliões para as noites de G.ão, de Praizer, de apothoseo á Folia!

O thilizar dos guizos dos Pierrots, o roçagar das sedas das Colombinas, o tinir dos copos de champagne ou de... paraty, ca tregeitos dos diabinhos, tudo está prestes a surgir, apesar de todos os pezares.

A polleia já declarou que não se contenta com os carnavalescos o estado do sitio.

Momo tem plena liberdade para transformar esta cidade numa inferneira onça.

Pertanta, viva Momo!

TENENTES DO DIARIO

Em sua séde provisoria á rua Senador Dantas n. 52, installou-se este club carnavalesco, como tributo do estimo e devotamento á sociedade de igual nome que durante tantos annos deu a nota brilhante nas festas do Carnaval.

O 1º Secretario do novo Club teve a gentileza de nos communicar a installação e a eleição da directoria, pondo á nossa disposição a sua séde.

A directoria é a seguinte: presidente, Luiz J. de Moura; vice-presidente, Domingos Monteiro; 1º secretario, A. Pimental; 2º secretario, Hermanno Carpinetti; 1º thesoureiro, Henrique Bazin; 2º thesoureiro, Astolpho Sodré; 1º procurador, Martins Cardoso; 2º procurador, Oscar Weiss; bibliothecario, Dr. Quinto Alves.

O baile inaugural é amanhã.

FENIANOS

Parcos que, so contrario do que corria, os valentes Fenianos não estão desanimados; no Po-leiro ventillou-se a questão da sabida do prestito na terça-feira gorda e as hostes estão entusiastas e dispostas a se exhibirem nas ruas da cidade, mostrando mais uma vez de luxo e o bom gosto dos seus carros allegoricos e o espirito fino das suas criticas.

Que esse beato se torne em realidade.

DEMOCRATICOS

Desses apreciados e sympathicos carnavalescos nada sabemos a respeito do proximo Carnaval.

E' bem possivel que elles estejam preparando no Cartello alguma surpresa para embasboçar o povo...

Não descremos do enthusiasmo e disposição dos Democraticos, que certo não se deixarão vencer pelos collegas...

CLUB DE S. CHRISTOVÃO

Como nos annos anteriores, esta sociedade manterá em allegria constante o bairro de São Christovão, nos dias de Carnaval, para o que já começou as suas sessões preparatorias nos domingos.

As idéas para os carros, tanto allegoricos como criticos, são em tal abundancia que a directoria vai se ver tosta para escolher as melhores.

Ainda este anno o Club de S. Christovão não entregará a dianteira a nenhum outro.



Torrão ainda parte nos foliões do Momo, além dos acima citados, os seguintes: Club Carnavalesco Teimosos do Engenho Velho, Grupo Carnavalesco Amadores da Estrella, Caprichos dos Cajuelros, Club Infantil Filhos dos Clowns Carnavalescos, Grupo Carnavalesco Flor do Caji, Club Carnavalesco Destemidos do Meyer, Club Carnavalesco Rei das Chamas, Clowns Inveníveis, Pepinos Carnavalescos, Pingas Carnavalescos, Congresso dos Democraticos e muitos outros.

EM NICTHEROY

Grande actividade reina na vizinha capital do Estado do Rio para o combate da graça e do espirito.

Disputarão a palma os Furreas do Barreto, o Club Internacional e o Club dos Esfolados.

PRAÇA DE TOUROS DO CAMPO DE MARTE

EMPRESA TAURÓMACICA BRAZILHEIRA Direcção technica do cavalheiro Adelino Raposo

Domingo 19 de Fevereiro GRANDE CORRIDA

TOUROS

Successo de toda a (cuadrilla) Tomam parte os dois cavalheiros ADELINO RAPOSO e ALBANO CUSTODIO Bilhetes á venda desde já nos seguintes lugares: Café Brilo, rua do Ouvidor; Alfaiataria Barra do Rio, rua Sete de Setembro n. 146 A e cocheta Recreio, praça Tiradentes n. 31.

OS TOUROS!

Quereis gosar bellas horas de prazer? Vinde comprar os Contos Frescos a 1\$000 em nosso escriptorio.

Jury do Rio Nu

Presidente. — Frei Peça. Promotor. — Os Bulhões. Escrivão. — Carvalho Maluco. Nossa reporter. — Vagabundo.

Pouco depois da meia noite, a canilha miuda já estava sentada á porta do cemiterio onde devia se effectuar a sessão do tribunal do jury, que devia julgar o maior processo do mundo.

A' hora certa o escriptivo appareceu com um grande sino e depois de dar grandes esfregações no badalo, abriu as portas:

— Entram; filhos das unhas! Pouco tempo depois o tribunal estava completo e o conselho formado. O Presidente. — Chamem o réo. Escrivão. — Ramula das Pernas!... Réo. — Prompto. Escrivão. — Tome no assento. Réo. — Como? Escrivão. — Vá comer o diabo! Presidente. — Silencio! Você pensa que isto aqui é a puellea da mãe Joana?

Réu. — O senhor sabe com que o porco torco o ssa-roilhas? Presidente. — Silencio! Não seja tolo! Aqui ninguém entende de charadas! Senhor Escrivão, leia. Escrivão. — Não posso, senhor Juiz, não p. sso. Presidente. — Não pôde? Escrivão. — Faltam quatro folhas no processo!

Presidente. — Como foi isso?... Escrivão. — O senhor comprehendendo... Uma dor de barriga ninguém evita... Presidente. — Oh! seu cara de carapêu...

Presidente. — Perdão... perdão... não é carapêu, senhor Juiz. Carregue a lingua na ultima syllaba.

Presidente. — Carregue você, não seja porco!

Promotor. — Um tiro nisso. Vou fazer! O réo que tendas em frente commetteu um crime immenso.

Um jurado. — Perdão. Elle não n'õ commetteu...

Presidente. — Não admitto phrases cabelludas!...

Promotor. — Um crime nefando. Sem mais nem menos, cobriu o rego do padre...

Os jurados. — Oh!...

Promotor. — E o rego do padre não podia estar entupido.

Réu. — Protesto!...

Promotor. — Por isso peço... (Tem um ataque de utero e morre engasgado.)

Advogado da defesa. — E' um castigo. Agora vou obrar. E' completamente destituido de fundamento o crime. Elle, com effeito, tapou o rego delle... Presidente. — Do padre... está bem visto.

Advogado. — Porque era um rego tão sujo que despendia mão che.ro!

Um jurado. — O senhor parece que andou com o nariz lá por dentro...

Advogado. — Não admitto apartes. Sou o Valentin Maluco, orador popular do povo e defensor do Ramula. O réo do padre com o rego desentupido asphyxiava a população. Si o senhor visse o estado em que aquillo estava!... O meu constituinte aterrorou-o e nada mais. Vozes. — Apoiado... Acabemos com isso.

Recolheu o conselho ao water-closet, meia hora depois voltou condemnando o réo a destapar com o nariz o rego que tapara.

O advogado appellou.

CARTEIRA DE UM PERU'

Mlle. Meleca e Mlle. Largá passaviavam na terça-feira á noite pela cidade de brago com dois marchantes.

Que desfrutáveis! Vocês não têm vergonha, sens aquelles?

O mais interessante é que as duas contaram aos amantes que estavam estofando duas pacas.

Tomem com estas pelas ventas... O Dr. Tangerina está com uma correspondencia enorme com certa actriz de Pernambuco.

Só em sellos já gastou 178500. A quanto obriga o amor!...

— Bravo seu Arthur, damos-lhe os parabens desejando que a nova Aurora que agora surge seja radiante e etc., etc.

— Vá ser reformada compulsoriamente uma lina que o Paulo possui existente no ex-Collegio Suzana.

Tambem não era sem tempo, trastes velhos e imprestaveis joga se fóra.

— Pobre Gradem, depois que ficou prompto, tudo lhe corre mal, até a Maria o abandonou.

O que vá ser de ti agora, ilustre postal?

— Quando dará á luz a Djanira? — Fazia penna vér o Siqueira como chorava na noite do embarque da Antonica.

Cuitadinho delle, diziam todos. — Seu Romeu, nós vimos os abraços e beijos que o senhor deu na viava, allí assim no Leme, e si continuar esta pouca vergonha, nós cantamos á Helena.

Depois queixe-se ao Bispo. — Dá-se um doce a quem descobrir porque a Dulce e a penteladeira barraram o Arthur.

Nós que sabemos a cousa, diremos sómente: Que fiasco seu Arthur, na sua idade...

— Tem sido muito reparado o Dr. Pomada levar a Adelia para o baile e depois deixar sahir com outros. O que é de gosto regala a vida.

— O Lobato está disposto a barrar o Cesar, já fallou nesse sentido a Doralina e esta que tem pena do Cesarzinho disse:

Deixa elle coitado, elle não atrapalha nada...

Ora pipocas. — Carmello protesta que não esteve no pic-nic com Maria Bo'; quem lá foi com a Sylvia foi o Macedo, por signal que deram sorte a valer.

— Fazia gosto vér a Clarinha no baile do Polcero alizando a careca do Luti e elle todo babado parecendo até que estava se indo para o céo.

Apôveta, moço. — Seu Leopoldo, seu Leopoldo, tome juizo, o negocio da mulatinha ia lhe sahindo caro e a Vivi diz que agora o trunfo é pau e ella é mulhersinha para isto.

Se acantele-se... — O que irá fazer na Italia tão apressadamente a Aida?

Hum!.. hum!.. — O que faria o Mello á Desiderès que deu causa a ella dizer coisas horrosoras delle como a que ouvimos ha dias.

Elles lá se entendem. — A Therczina rangu-se porque o Caldas tem procurado a Destré.

Ora D. Thercza, vá lambor sabão, pois então o homenzinho havia de aturala toda a vida?

Ostra come-se uma vez só. — O Doralina continúa á espera que a Albertina lhe pague e no entanto a pobre rapariga nada tem feito ultimamente, nem mesmo no Leme tem arranjado nada.

E' o resultado de quem quer viver de amores.

— Alguem, querendo desmoralisar a Adole, diz que ella foi cosinheira na Italia na Via Palestra e o seu 1º amante foi um apagueiro.

Isto nada pôde offuscar o brilho da bella Adele.

Peior seria se um dia viesse a ser tabelliõa.

— Dos 140 postas que o Victor mandou a Amelia, 40 foram dados de presente por ella a um habiné do 2º.

Pobre Victor, tão criança e já feito marchante.

— Se o Pedrinho e o Figueiredo soubessem que a Meleca na segunda-feira esteve agarrada ao Ramos, perderia ella a fama de ser fiel.

— Aconselhamos a Mlle. O. Tullia que entregue os aneis ao pequeuo, porque elle está disposto a se queixar á papae.

E quando elle se queixa fica tudo queixado.

— Na opinião do Redondo o Martins é um empata vasar. No almooço atrapaihou lhe a vida e no dia seguinte na hora de um encontro surgiu o diabo.

Vá aos barbadinhos se bemzer, seu Redondo.

LINGUA DE PRATA.

CAVAÇÃO

Advertisement for 'CAVAÇÃO' featuring illustrations of various animals (a dog, a rabbit, a pig) and numbers (86, 731, 49, 147, 36, 802) arranged in a grid-like pattern.

CHICO FICHA.



# SANTA RITA

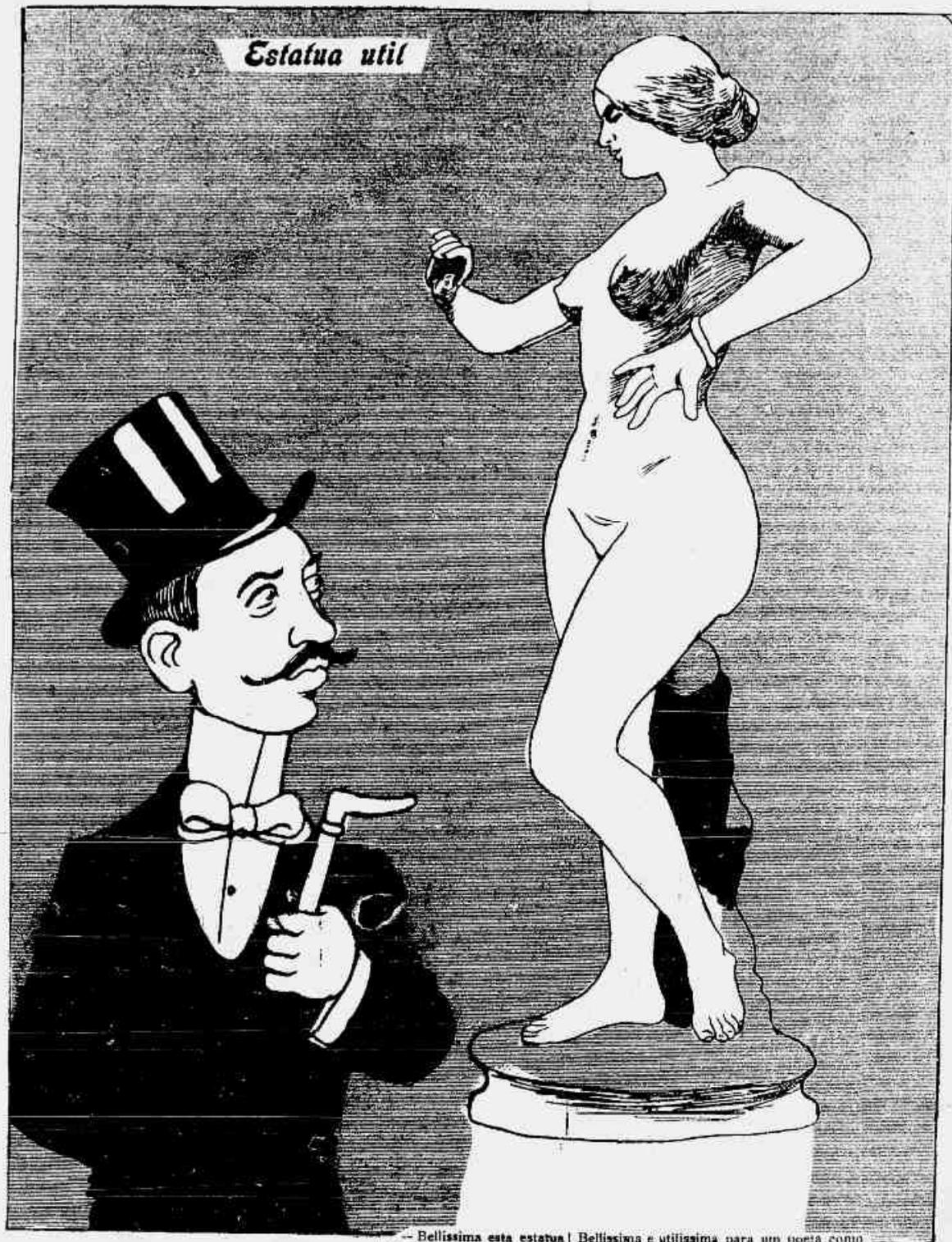
## A RAINHA DAS AGUAS MINERAES

DEPOSITO

Praça Tiradentes, 31 - Rua Visconde do Rio Branco, 147 (Nietheroy)

J. Ferreira & C.

*Estatua util*



— Bellissima esta estatua! Bellissima e utilissima para um poeta como eu, que já não encontro Musa que me faça levantar... o éstro. E esta, bem o sinto, é capaz de levantar um defuncto...